



## A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NA LESÃO POR PRESSÃO

*Emilly Rosa de Souza, Escola Superior da Amazônia*

*emillyrosadesouza22@gmail.com*

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo descrever a importância da terapia nutricional na lesão por pressão. O estudo trata-se de uma revisão de literatura, em que foram pesquisados artigos nas bases de dados eletrônicas: Google acadêmico, Scielo e Pubmed. Os critérios de inclusão englobaram publicações nacionais e internacionais, em português e inglês, levando em consideração um intervalo de tempo entre 2013 a 2022. Foram excluídas as publicações que não abordavam o assunto proposto e que não estavam disponíveis na íntegra ou de forma restrita, portanto, 10 estudos foram elegidos para análise e discussão. Os resultados encontrados no estudo evidenciam que o estado nutricional do indivíduo é um aspecto que pode possibilitar tanto a ocorrência quanto a recuperação das lesões. Nesse viés, a terapia nutricional é fundamental para garantir um adequado aporte nutricional no processo de cicatrização das lesões e recuperação do estado nutricional comprometido. Mediante ao exposto, a importância do nutricionista em equipes multidisciplinares não pode ser subestimada, pois o surgimento e o progresso das Lesões por pressão estão inteiramente relacionados ao estado nutricional dos pacientes. Desse modo, é necessário alternativas que amplifiquem o envolvimento do nutricionista no cenário da prevenção e tratamento da LPP.

**Palavras-chave:** Estado nutricional; Lesão por pressão; Terapia nutricional.

### INTRODUÇÃO

A lesão por pressão refere-se a um dano situado na pele e/ou tecido mole subjacente, comumente sobre uma protuberância óssea ou correlacionada à utilização de dispositivo médico ou de outro artefato. Essas lesões podem resultar de uma pressão acentuada e duradora em combinação com o cisalhamento, e podem se manifestar na pele íntegra ou aparecer como úlceras abertas conforme ultrapassam os estágios iniciais. A tolerância do tecido mole à pressão e ao cisalhamento podem ser afetadas por inúmeras causas, como o microclima, nutrição, perfusão, comorbidades subsequentes e o estado clínico do indivíduo (NPUAP, 2016).



Embora o desenvolvimento da medicina acerca dos tratamentos existentes, as lesões por pressão representam o terceiro tipo de evento mais comumente relatado pelos Núcleos de segurança do paciente (NSPS) dos serviços hospitalares brasileiros. Um estudo realizado por Silva et al (2022) demonstram que a prevalência de lesões por pressão em um hospital universitário público de ensino foi equivalente a 21,2%, principalmente devido a múltiplos fatores predisponentes nos pacientes, como a idade avançada, desnutrição e a limitação no leito hospitalar, que ocasiona a redução da circulação sanguínea pela falta de mobilidade, afetando a qualidade de vida e a capacidade funcional do indivíduo. Estes indicadores apontam para necessidade de uma abordagem multiprofissional para elaboração de um plano de cuidado que inclua os fatores de risco associados a ocorrência dessas lesões e os métodos de prevenção e tratamento (BRASIL, 2017; MERVIS; PHILLIPS, 2019).

No que se refere à terapia nutricional (TN), é considerada um aspecto primordial na prevenção e tratamento das lesões por pressão, pois corresponde a evolução do quadro clínico do indivíduo através da elaboração de um plano alimentar centrado nas necessidades individualizadas de cada paciente, com nutrientes específicos para manutenção e construção tecidual, além da prevenção de problemas associados à desnutrição, pois pacientes com LPP se encontram em estado catabólico, razão pela qual a avaliação e a melhora do estado nutricional são imprescindíveis (DALAPICOLA, 2013). Com base no exposto, este estudo teve como objetivo descrever a importância da terapia nutricional na lesão por pressão.

## **METODOLOGIA**

O estudo trata-se de uma revisão de literatura, que visa explicar a questão da pesquisa através de artigos científicos, pesquisas online e bibliografia especializada. No estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados: Google acadêmico, Scielo e Pubmed, tendo como descritores: Estado nutricional; Lesão por pressão e Terapia nutricional. Os critérios de inclusão englobaram publicações nacionais e internacionais, em português e inglês, levando em consideração um intervalo de tempo entre 2013 a 2022. Foram excluídas as publicações que não abordavam o assunto proposto e que não estavam disponíveis na íntegra ou de forma restrita, portanto, 10 estudos foram elegidos para análise e discussão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**



---

A nutrição exerce um papel crucial na prevenção e tratamento da lesão por pressão (LPP), visto que todo organismo necessita de quantidades específicas de macros e micronutrientes para promoção do crescimento, desenvolvimento, manutenção e restauração dos tecidos corporais. Nesse sentido, indivíduos desnutridos ou em risco nutricional possuem maior probabilidade de desenvolver ou retardar o processo de cicatrização das lesões por pressão (NPUAP, 2019).

Baron et al. (2020) afirma que estado nutricional de desnutrição é um dos aspectos que desencadeiam o progresso e a gravidade das lesões em indivíduos hospitalizados, os autores ainda relatam que idosos com comorbidades como o AVC, podem apresentar problemas alimentares, propiciando quadros de desnutrição que favorecem as chances do surgimento de LPP.

Kahl et al. (2021) indicam que indivíduos com fatores de riscos para desenvolver LPP requerem um maior cuidado no início da internação, evidenciando a importância do acompanhamento nutricional dos pacientes desde a admissão, bem como abordagens nutricionais aos pacientes já acometidos por LPP, para garantir um aporte adequado de energia, proteína e nutrientes específicos para proporcionar a cicatrização das feridas.

Nesse sentido, Dantas et al. (2018) observaram que uma oferta adequada de macronutrientes, principalmente carboidratos na forma de glicose, é extremamente importante no tratamento de lesões por pressão, pois este é o nutriente que evita a degradação de proteínas essenciais no processo de cicatrização dos tecidos corporais. Vale ressaltar que a ingestão de micronutrientes, como vitaminas antioxidantes e minerais, também é indispensável, pois fazem parte do processo de cicatrização.

Oliveira et al. (2017), enfatizam a importância da terapia nutricional nos indivíduos em fase de tratamento da lesão por pressão, visto que o uso de certos nutrientes como suplementos nutricionais enriquecidos com arginina, zinco e antioxidantes podem atuar favoravelmente na recuperação dos tecidos.

Na mesma direção, Zulian et al. (2017) destacam que a terapia nutricional é um dos aspectos fundamentais a serem considerados no tratamento de uma lesão por pressão, pois inúmeros estudos demonstram melhorias no processo de regeneração tecidual e restituição do quadro de deficiência de energia, proteína e outros nutrientes. Além disso, os autores alegam que a terapia nutricional é relevante em todas as etapas do processo, pois, juntamente com os mediadores inflamatórios, fornece uma matriz para regeneração tecidual, evitando e/ou



reduzindo consequências graves ocasionadas pela lesão, como a degradação muscular, a anemia, entre outras.

Nesse viés, Rodrigues e Quinderé (2018) destacam que a regeneração tecidual é diretamente afetada pelo estado nutricional, visto que um dos fatores relacionados à má cicatrização é a desnutrição, decorrente da diminuição da produção de fibroblastos, neoangiogênese e da síntese de colágeno, por isso é essencial que haja uma avaliação do estado nutricional do paciente, afim de garantir um adequado aporte nutricional em todos os estágios da cicatrização, e para isso é necessário o uso de manejos nutricionais, dentre estes, suplementos para prevenção e recuperação do estado nutricional do paciente.

Em concordância com o estudo de Rodrigues e Quinderé, Fernandes et al. (2021) relata que o estado nutricional é considerado um fator crucial na recuperação e progressão da lesão, desse modo, ferramentas de triagem nutricional podem ser utilizadas para detecção precoce das lesões, para então implementar planos de ação de tratamento.

Tal visão corrobora com o estudo de Munoz et al. (2020) que consideram o estado nutricional como um ponto importante no tratamento de pacientes em risco ou com lesões por pressão. Desse modo, a triagem nutricional precoce é uma ferramenta eficaz para a identificação do estado nutricional, para que então seja determinado um plano alimentar direcionado as necessidades individualizadas de cada paciente, que contribuirão diretamente no processo de cura das lesões.

É indicado que o risco nutricional seja triado na admissão hospitalar e que a avaliação nutricional seja repetida a cada 7 a 10 dias. É dessa forma que se estabelece as quantidades necessárias de proteínas, calorias e nutrientes que cada indivíduo deve obter. É importante que a triagem seja feita por meio de uma ferramenta simples, eficaz e segura, dentre as ferramentas disponíveis, a Mini Nutrition Assessment (MAN) considera a própria LP e alguns dos seus aspectos de risco na avaliação do risco nutricional. Outras ferramentas, embora não incluam estas informações, também podem ser utilizadas conforme a rotina dos serviços. É válido destacar que a Escala de Braden, usada para avaliar o risco de LP, também leva em consideração os aspectos de risco nutricionais em seu escore (BRASPEN, 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados encontrados no estudo evidenciam que o estado nutricional do indivíduo é um aspecto que pode possibilitar tanto a ocorrência quanto a recuperação das lesões. Nesse



viés, a terapia nutricional é fundamental para garantir um adequado aporte nutricional no processo de cicatrização das lesões e recuperação do estado nutricional comprometido.

Mediante ao exposto, a importância do nutricionista em equipes multidisciplinares não pode ser subestimada, pois o surgimento e o progresso das Lesões por pressão estão inteiramente relacionados ao estado nutricional dos pacientes. Desse modo, é necessário alternativas que amplifiquem o envolvimento do nutricionista no cenário da prevenção e tratamento da LPP.

### REFERÊNCIAS

- BARON, M. V. et al. Relação entre lesão por pressão e estado nutricional em pacientes hospitalizados: Revisão de literatura. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Práticas educativas, Memórias e Oralidades**, v. 2, n. 1, p. 1-16, 2020.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims-ggtes-no-03-2017.pdf>
- COSTA, C.; CORDEIRO, L. F. Quadro de ansiedade na pandemia covid-19 e suas repercussões no comer emocional. **REVISE - Revista Integrativa em Inovações Tecnológicas nas Ciências da Saúde**, v. 9, n. fluxocontínuo, p. 352–360, 2022.
- DALAPICOLA, M.M. A importância do suporte nutricional em pacientes portadores de úlcera de pressão. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, V. 2, n. 2, p. 76-89, 2013.
- DANTAS, E. N. A. et al. Tratamento e Prevenção de Lesão por Pressão Através de Terapia Nutricional. **International Journal of Nutrology**, v. 11, n. 1, 2018.
- FERNANDES, H. M. A. et al. Novas oficialmente reconhecidas na assistência fiscal em caso de acidente. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 3, pág. 1-12, 2021.
- KAHL, K. et al. Indicadores do estado nutricional em pacientes acometidos por Lesão por Pressão em um Hospital Universitário no sul do Brasil. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN**, v. 12, n. 4, p. 67-87, 2021.



---

OLIVEIRA, K. D. L. et al. Terapia nutricional na lesão por pressão: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, n. 4, p. 567-575, 2017.

MUNOZ, N. et al. O papel da nutrição na prevenção e cura de lesões por pressão: as recomendações das diretrizes internacionais de prática clínica de 2019. **Avanços no cuidado da pele e feridas**, v. 33, n. 3, p. 123-136, 2020.

MERVIS, J. S.; PHILLIPS, Tania J. Pressure ulcers: Prevention and management. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 81, n. 4, p. 893-902, 2019.

NPUAP. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Ulcer Advisory Panel. Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Washington (DC): Pressure Ulcer Advisory Panel, 2016.

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Osborne Park: Cambridge Media; 2019.

RODRIGUES, L.Q. V; QUINDERÉ, M. A. S. A importância do manejo nutricional para prevenção e tratamento da lesão por pressão (lpp) em pacientes hospitalizados. **Conexão Fametro**- Fortaleza/CE, 2018.

SILVA, L. L. O. et al. Prevalência e incidência de lesão por pressão em pacientes internados em unidades de clínica médica. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 3, p. 16138-16149, 2022.

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN). Campanha Diga Não à Lesão por Pressão, v. 35, 1º Suplemento. p.1-26, 2020.

ZULIAN, F. et al. Importância do suporte nutricional na prevenção e tratamento de lesão por pressão. **Anais do 15º Encontro Científico Cultural Interinstitucional e 1º Encontro Internacional**, 2017.